

CONFERÊNCIA “SEGURANÇA URBANA | OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO”

CONVENTO DE SÃO FRANCISCO, COIMBRA

Segurança Urbana

geografias multiescalares e multisetoriais

TERESA SÁ MARQUES

MIGUEL SARAIVA, PAULA GUERRA, ANA AMANTE, FÁTIMA MATOS, CATARINA MAIA, MÁRCIO FERREIRA, DIOGO RIBEIRO

31 de janeiro de 2018

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Cofinanciado por:

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020

UNÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

- **Preocupações mundiais e estratégias europeias**

A presença da **segurança** com fator de qualidade de vida e coesão nos principais documentos e estratégias a nível europeu.

- **Estratégias e políticas nacionais**

A estratégia delineada no PNPTOT reforça a importância das questões de **vulnerabilidade territorial e social**, incluindo as questões relacionadas com a **insegurança urbana**. Uma abordagem necessariamente multivariável e multiescalar.

- **A necessidade de espacializar (cartografar) as variáveis às escalas geográficas adequadas**

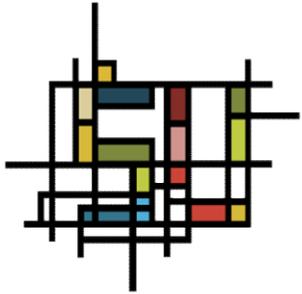
Na análise criminal, a **cartografia é relativamente pouco** utilizada, e quando é cinge-se à representação de indicadores univariáveis.

- **A necessidade de construir análises mais multivariadas, associando as vulnerabilidades urbanas e territoriais às estatísticas de criminalidade**

Criamos um **indicador sintético de base espacial**, pela análise conjunta de várias variáveis, representados a nível concelhio para o país. Agora estamos a avançar para as escalas urbanas e intraurbanas.

- **A necessidade de desenvolver abordagens multissectoriais e multiescalares para a governança urbana a nível local - Contratos Locais de Segurança (CLS)**

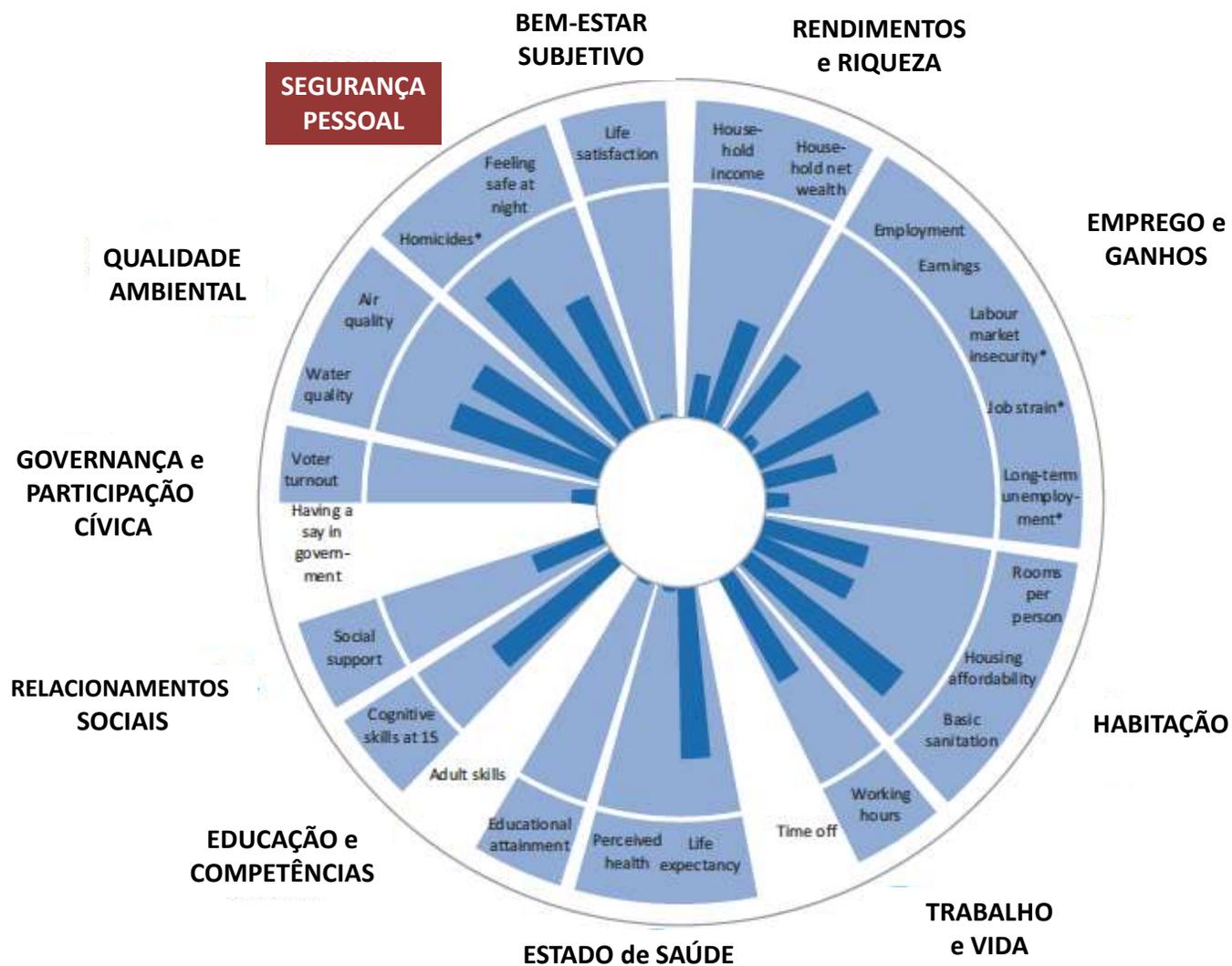
As abordagens multivariadas a nível nacional devem ser também ser desenvolvidas a **nível local** (nomeadamente no contexto de diagnóstico dos **CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA**). A criação de modelos integrados de vulnerabilidade urbana permite a comparação direta (ou a medição do grau de influência ou interligação) com outros fatores de risco e outros fatores socioeconómicos que possam ser representados às mesmas unidades espaciais.



Preocupações mundiais e estratégias europeias



NÍVEL MÉDIO DE BEM-ESTAR EM PORTUGAL



SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA DAS CIDADES

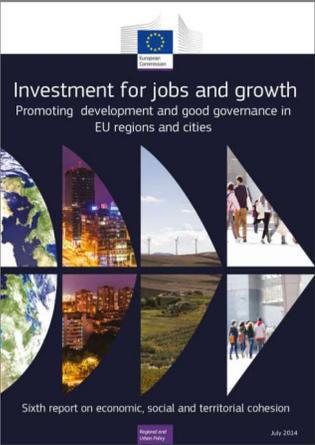
Exemplo mundial:



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Objetivo 11 do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS):
Tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Exemplo europeu, entre vários:



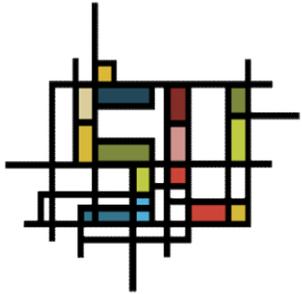
Report “Investment for jobs and growth”

A taxa de criminalidade tem impactos no desenvolvimento social e económico:

- Incute o medo às pessoas
- Desencoraja a iniciativa empresarial

Grau de satisfação com (uma avaliação subjetiva):

- Transportes públicos
- Qualidade do ar
- **Segurança**
- Qualidade da governança
- Oportunidades de emprego
- Custos da habitação
- Integração de estrangeiros



Estratégias e políticas nacionais

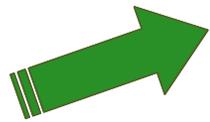
Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT, 2018)





Os TERRITÓRIOS são heterogéneos nas suas condições sociais, económicas e ecológicas

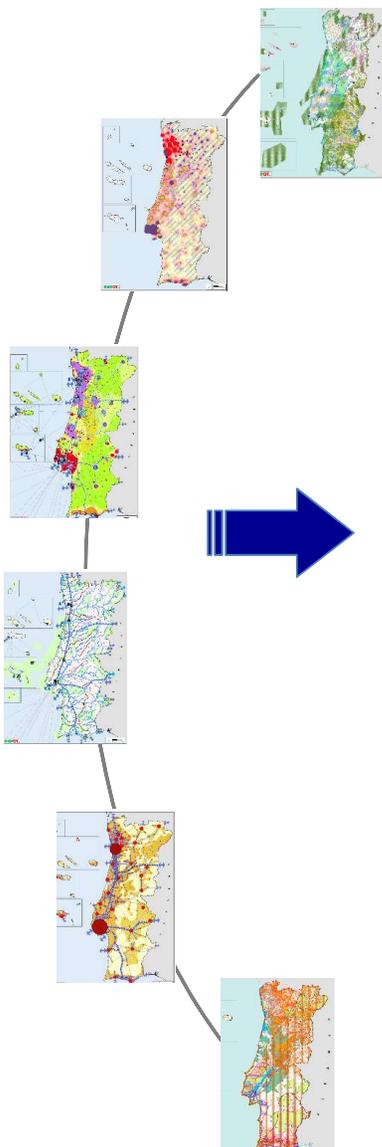
Logo, estão mais ou menos EXPOSTOS ou são mais ou menos SUSCETÍVEIS



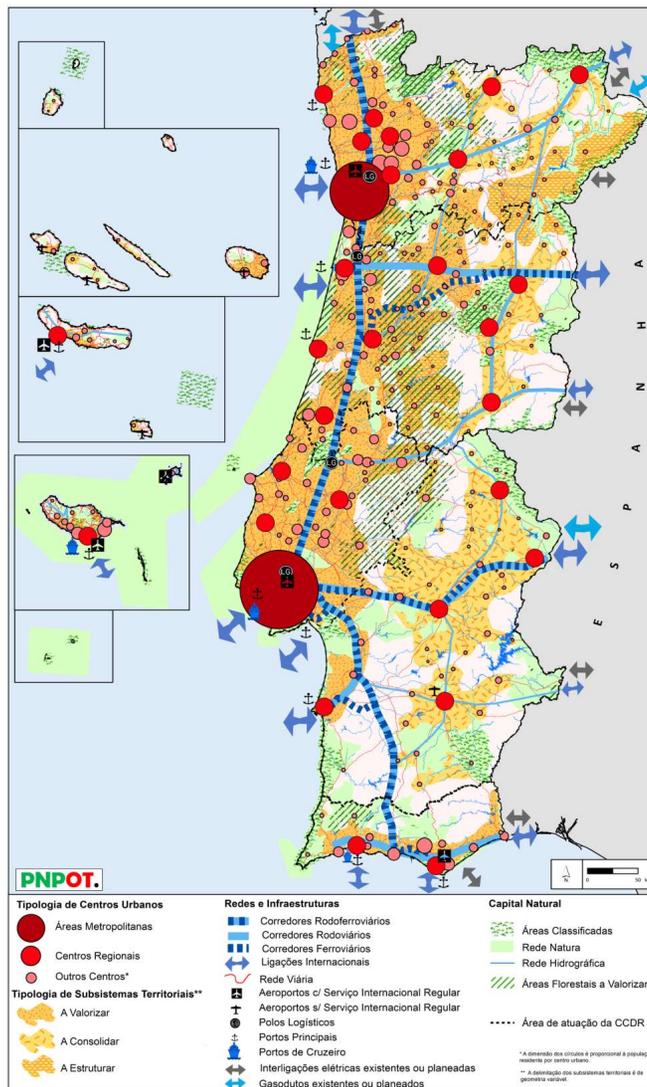
AÇÃO
 Desenvolver estratégias de ADAPTAÇÃO: transformação, reforço da resiliência,...

INAÇÃO
 MAIOR vulnerabilidade

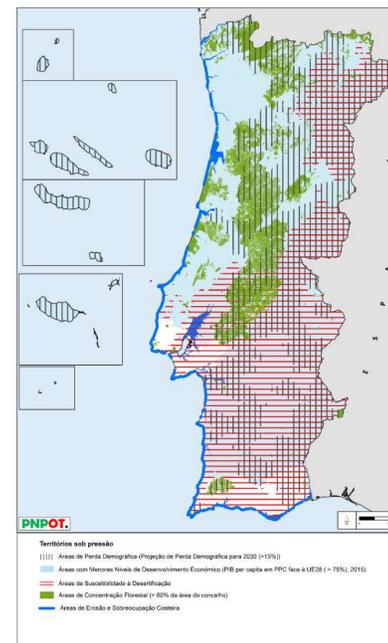
Diferentes Sistemas



Modelo Territorial (PNPOT, 2018)



Territórios sob pressão



Medidas de Política (PNPOT, 2018)



Capitalizar | Adaptar | Otimizar | Apropriar

Medida 1.9 Qualificar o ambiente urbano e o espaço público



Educar | Qualificar | Incluir | Aceder

Medida 2.5 Melhorar a qualidade de vida da população idosa e reforçar as relações intergeracionais

Medida 2.6 Reforçar o acesso à justiça e a proximidade aos respetivos serviços

Medida 2.7 Promover a inclusão social, estimular a igualdade de oportunidades e reforçar as redes de apoio de proximidade



Capacitar | Cooperar | Descentralizar | Territorializar

Medida 5.7 Fomentar a cooperação intraurbana para uma cidade sustentável e inteligente

Medida 5.10 Aprofundar a cooperação transfronteiriça

4

Diretrizes para os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT)



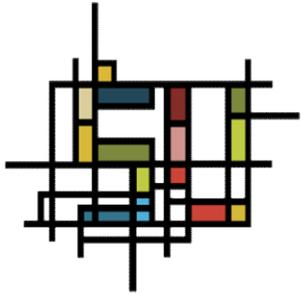
Tendência Europeia

1. Reforçar as Estratégias de Base Territorial

- aumentando os níveis de participação e de colaboração institucional
- reforçando os níveis de cooperação territorial (de geometria variada)
- melhorando os sistemas monitorização

2. Adotar abordagens territoriais focadas nas especificidades e nos problemas dos territórios

- contratualizar programas de ação territoriais suportados nessas estratégias de base territorial
- aumentar a responsabilização e a identificação de metas

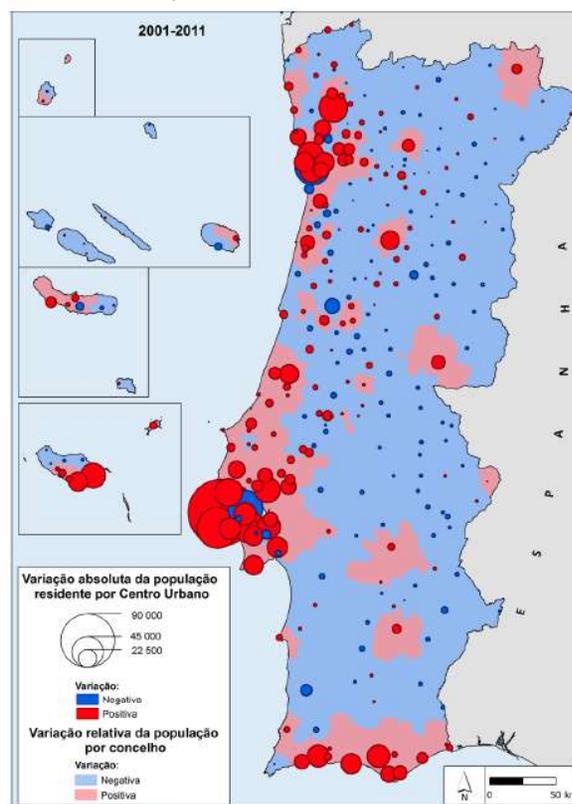


Tendências sociodemográficas e Sistema Social

PORTUGAL: um território em perda demográfica

Os contextos urbanos são cruciais na estruturação do território

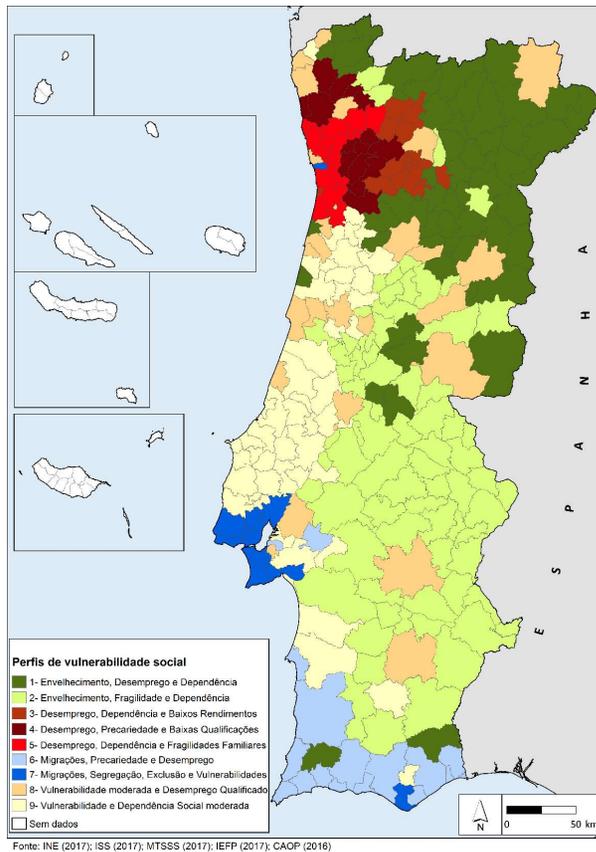
Variação da população residente por centro urbano e por concelho (2001-2011)



Fonte: CEGOT.UP; fonte dos dados INE (2001, 2011)

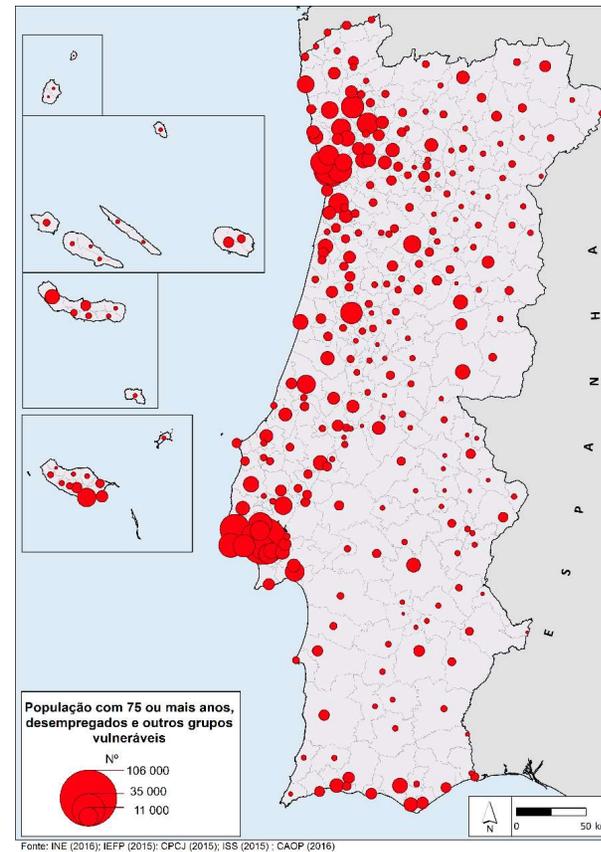
PORTUGAL: um território onde persistem vulnerabilidades sociais

Perfis territoriais de vulnerabilidade social



Fonte: CEGOT.UP; fonte dos dados: INE, ISS, MTSSS, IEFP, INSA (2017)

População vulnerável (2017)



Fonte: CEGOT.UP; fonte dos dados: INE, ISS, IEFP, CPCJ (2017)

**VULNERABILIDADES
SOCIAIS**



**ANÁLISE DA
CRIMINALIDADE**

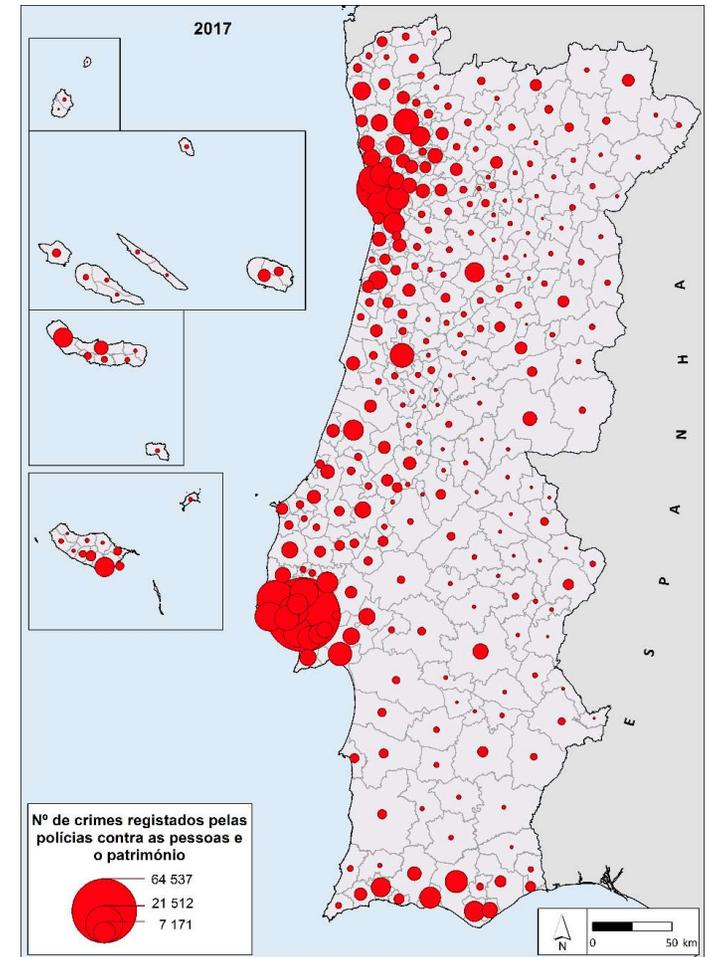
A ANÁLISE DA CRIMINALIDADE EM PORTUGAL

Indicadores (taxas e valores absolutos):

- Taxa de criminalidade
- Taxa de crimes contra as pessoas
- Taxa de crimes contra o património
- Taxa de crimes contra a integridade física
- Taxa de crimes de furto/roubo por esticção e na via pública
- Taxa de crimes de furto de veículo e em veículo motorizado
- Taxa de crime de violência doméstica

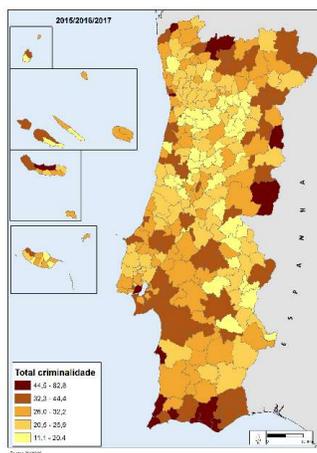
(informação oficial disponível)

Crimes contra as pessoas e o património (2017)

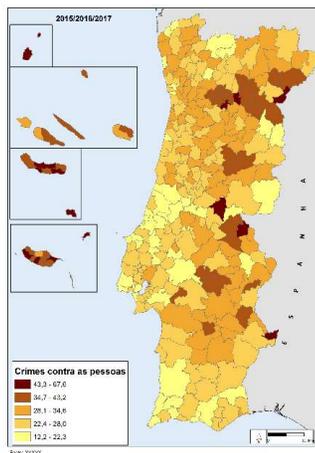


**Diferentes
comportamentos
territoriais
(urbanos e rurais)**

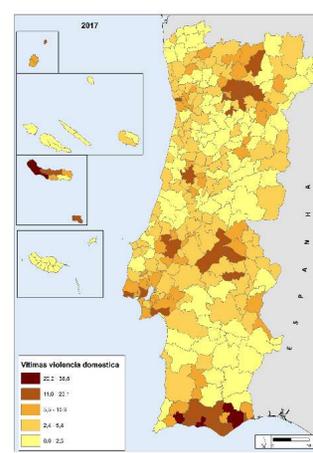
Taxa de criminalidade



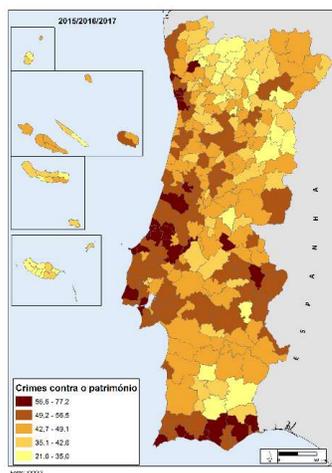
Taxa crimes contra as pessoas



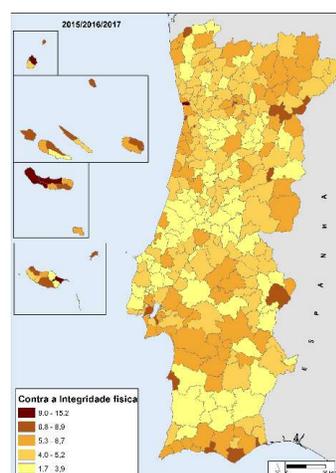
Taxa vítimas de violência doméstica



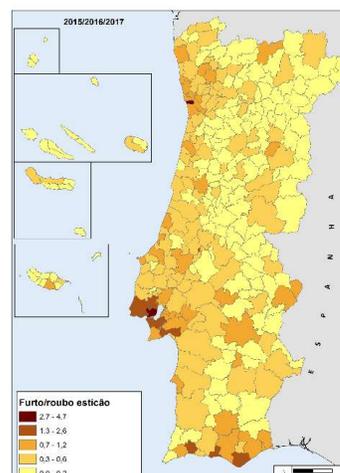
Taxa crimes contra o património



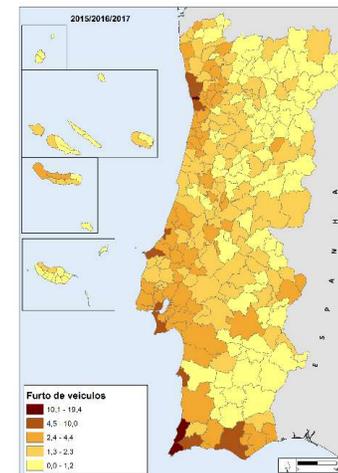
Taxa de crimes de integridade física



Taxa de furto por esticção em público



Taxa de furto de veículos



PERFIS TERRITORIAIS

Perfil 1

Valores muito altos de: taxa de criminalidade, crimes contra o património, roubo de veículos e furto por esticção

Valores baixos de: taxa de crimes contra pessoas

Perfil 2

Valores altos de: taxa de criminalidade

Valores médios/altos na grande maioria dos indicadores de crimes

Perfil 3

Valores médios de: taxa de crimes contra o património

Valores baixos de: taxa de furtos e restantes

Perfil 4

Valores muito baixos de: taxa de furtos de veículos, furtos por esticção e vítimas de violência doméstica

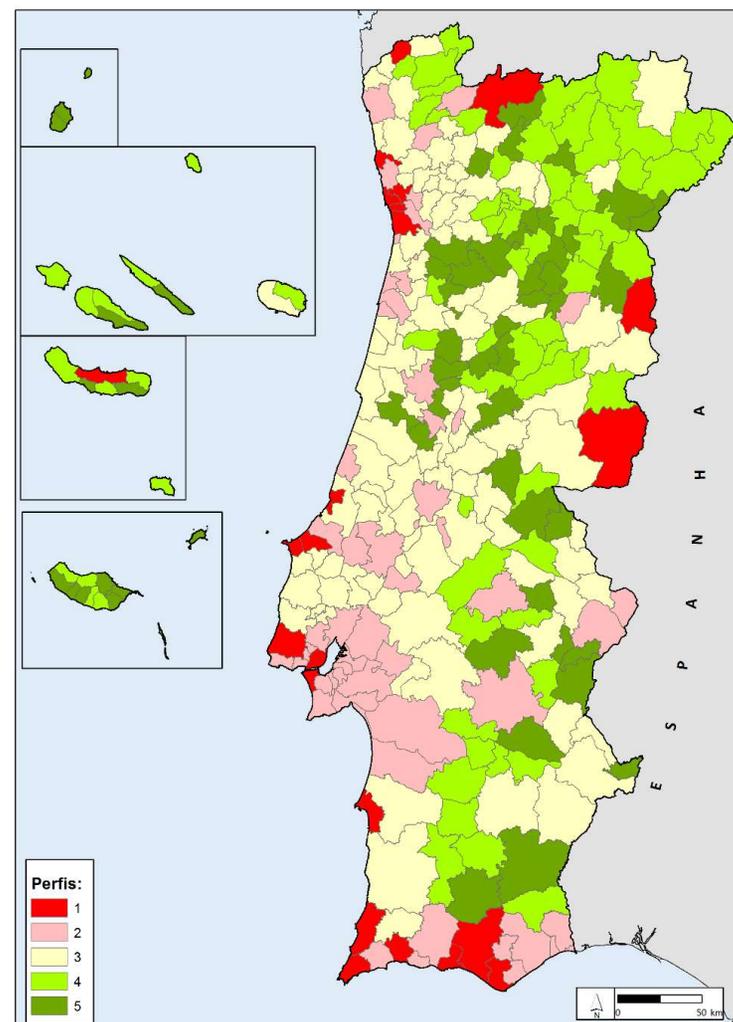
Valores baixos e médios nos restantes indicadores

Valores altos de: taxa de crimes contra pessoas

Perfil 5

Valores muito baixos na maioria dos indicadores

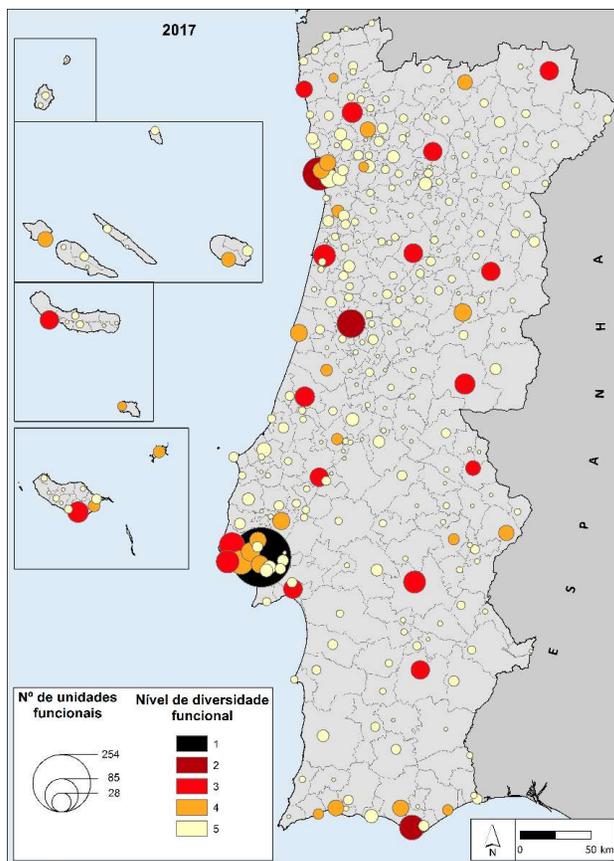
Valores muito altos: taxa de crimes contra as pessoas



Fonte: INE (2019), APAV (2017), CAOP (2016)

SERVIÇOS DE JUSTIÇA E SEGURANÇA

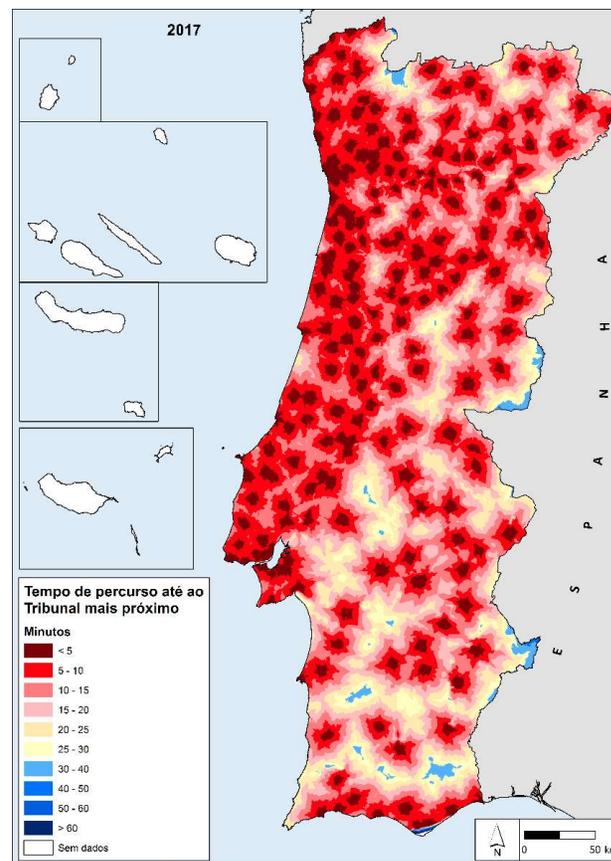
Equipamentos e serviços administrativos, de justiça e segurança



Fonte: Cálculos próprios, CAOP (2016)

Fonte: CEGOT.UP; fonte dos dados: Infraestruturas de Portugal, informação disponibilizada pelos Ministérios e online (2017)

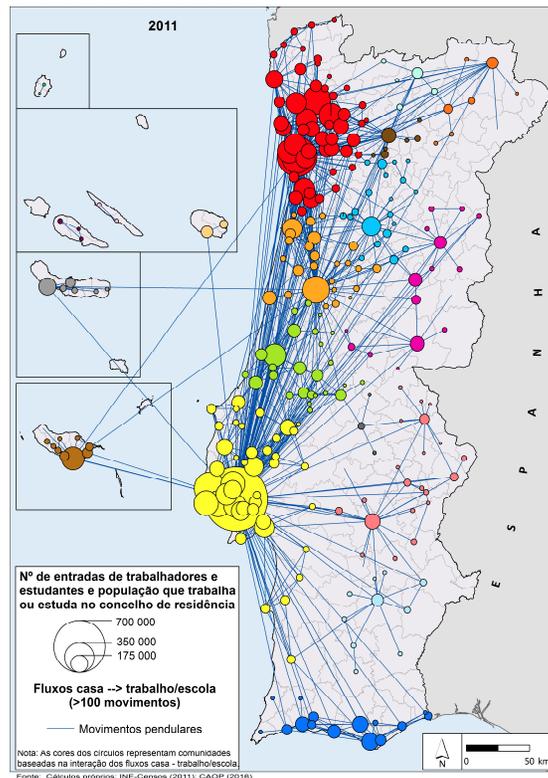
Tempo de deslocação ao tribunal mais próximo



Fonte: Infraestruturas de Portugal (2017), CAOP (2016)

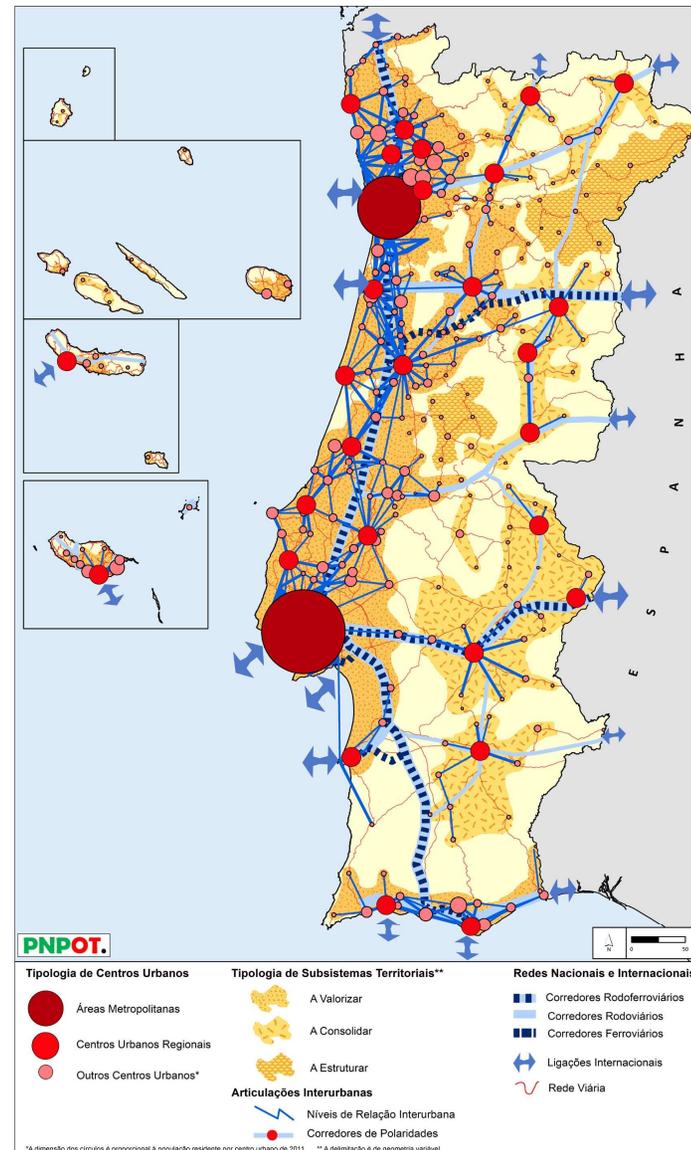
Fonte: CEGOT.UP; fonte dos dados: Infraestruturas de Portugal, informação disponibilizada pelos Ministérios e online (2017)

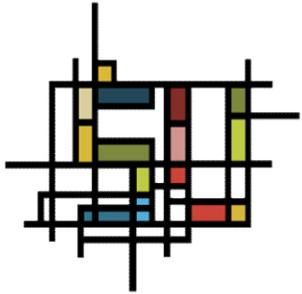
Sistema Urbano (PNPOT, 2018)



Comunidades relativas aos movimentos CASA-ESCOLA E CASA-TRABALHO, por concelho

Fonte: CEGOT.UP; fonte dos dados: INE, Censos da população (2011).

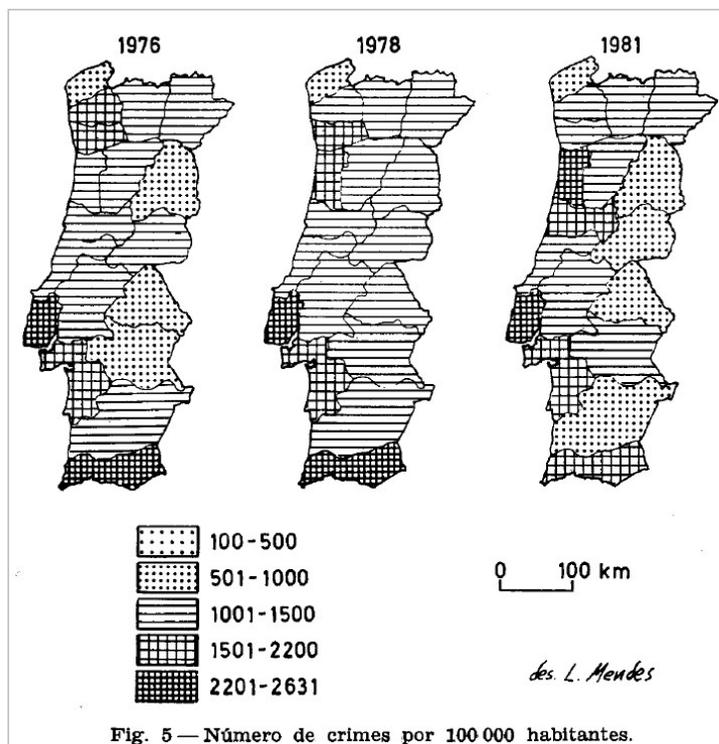




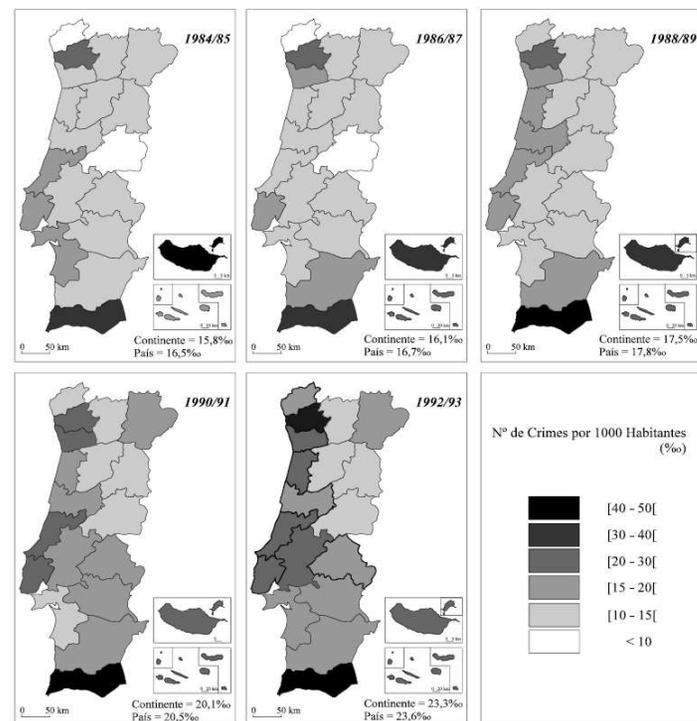
3

A cartografia ao serviço da monitorização da criminalidade e da vulnerabilidade social

O PASSADO: muita representação estatística, pouca representação cartográfica (feita nomeadamente por distritos)

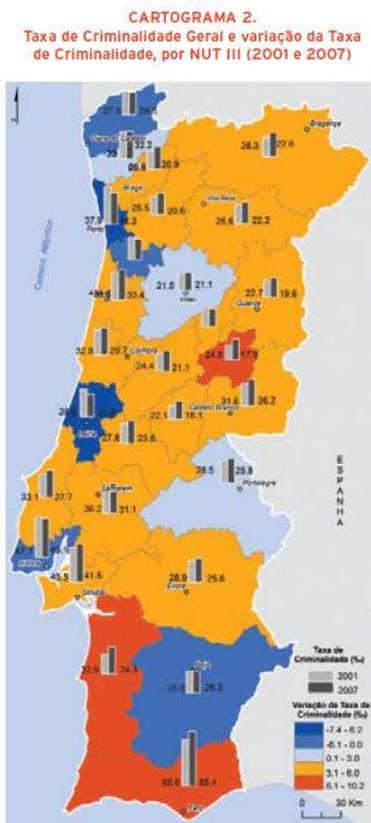


Fonseca (1984)



Esteves (1997)

ainda pouco se evoluiu...



Fonte: Sousa et al, 2011: 138; Adaptado de INE, Base de Dados.

Sousa et al (2011)

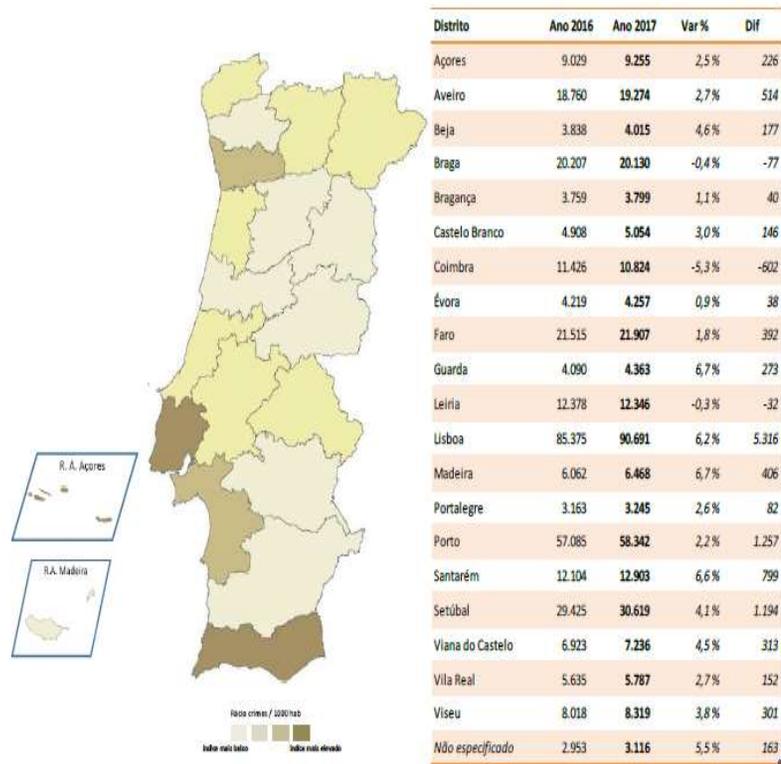


Figura 3 – Portugal, Criminalidade geral por Distrito, 2016-2017

RASI (2017)

Mais recentemente: Começa-se a testar outras escalas: concelho, freguesia, subseções estatísticas e à rua

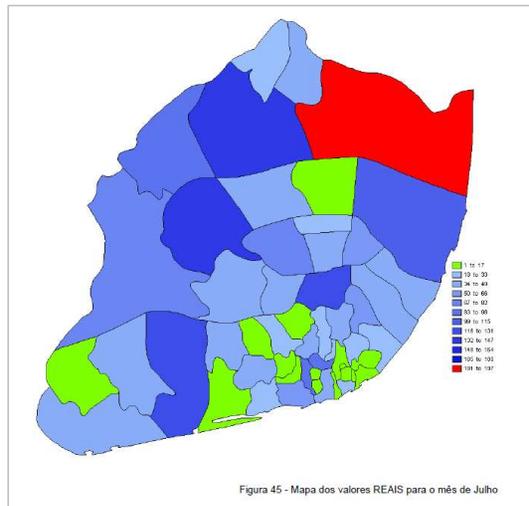
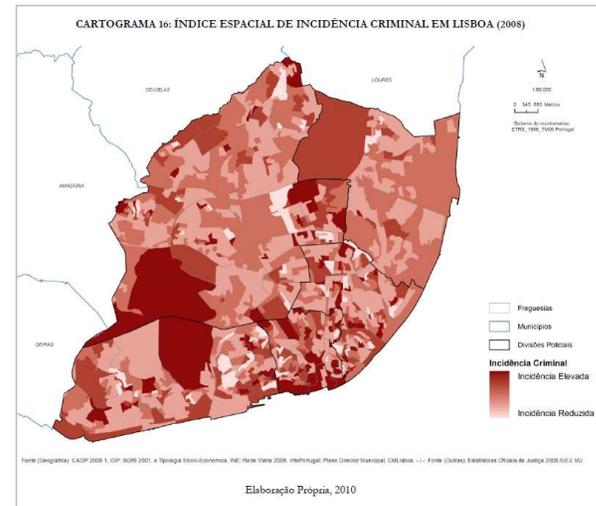


Figura 45 - Mapa dos valores REAIS para o mês de Julho

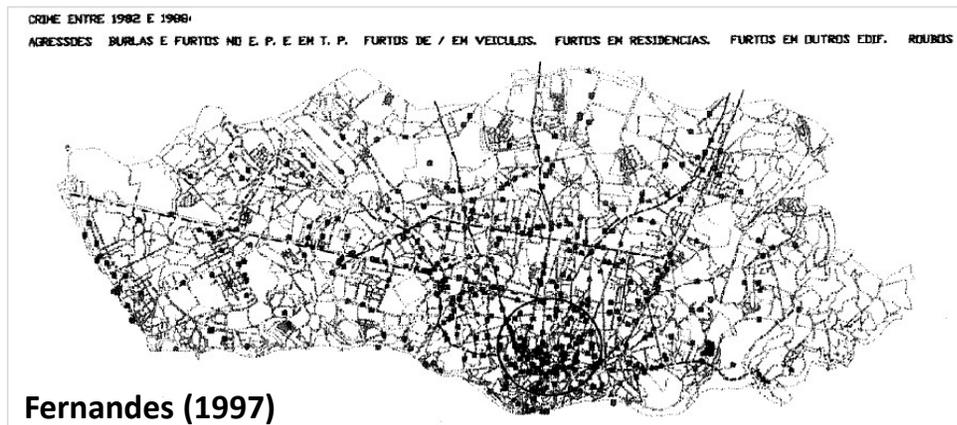
João (2009)



Fonte (Geopontos): CADP 2008, I. GIP, IGP 2001 e Tipologia Socio-Económica. INE, de 19 de Maio 2009. (In)Portugal: Plano Diretor Municipal. OML/2008. ... Fonte (Dados): Estatísticas Criminais de Julho 2008 (S.E.J. M).

Elaboração Própria, 2010

Martins (2010)



Fernandes (1997)

O avanço com os sistemas de informação geográfica

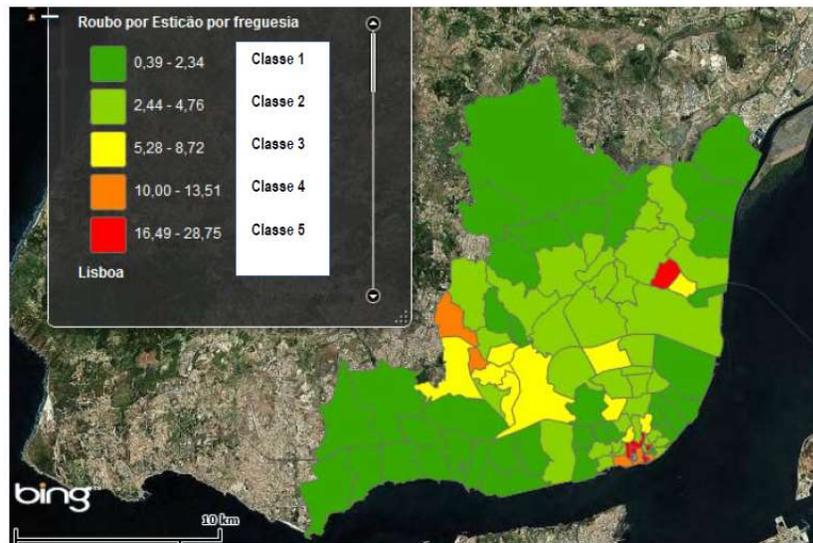


Figura 72 | Distribuição por freguesia dos valores absolutos referentes aos registos de crimes ocorridos por km², ocorridos cumulativamente nos anos 2008, 2009 e 2010, nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Amadora, Odivelas e Loures.

Fonte: Imagem obtida através do SITAI. IGP (2010).

Ferreira (2013) - SITAI

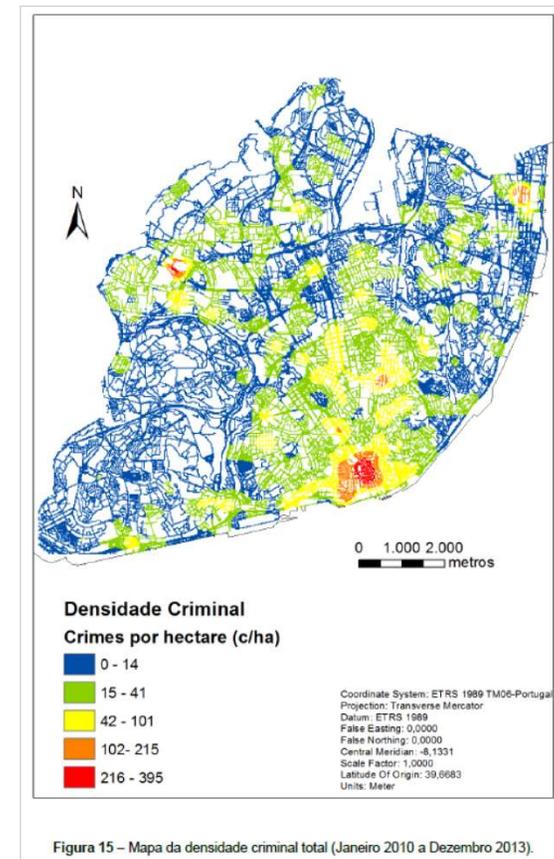
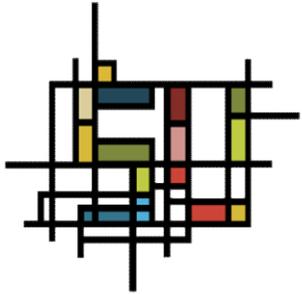
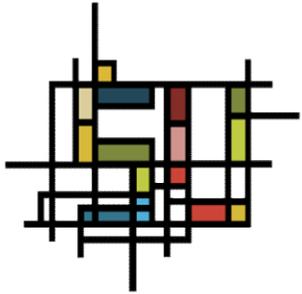


Figura 15 – Mapa da densidade criminal total (Janeiro 2010 a Dezembro 2013).

Abreu (2016)



Segurança Urbana: o projeto em curso



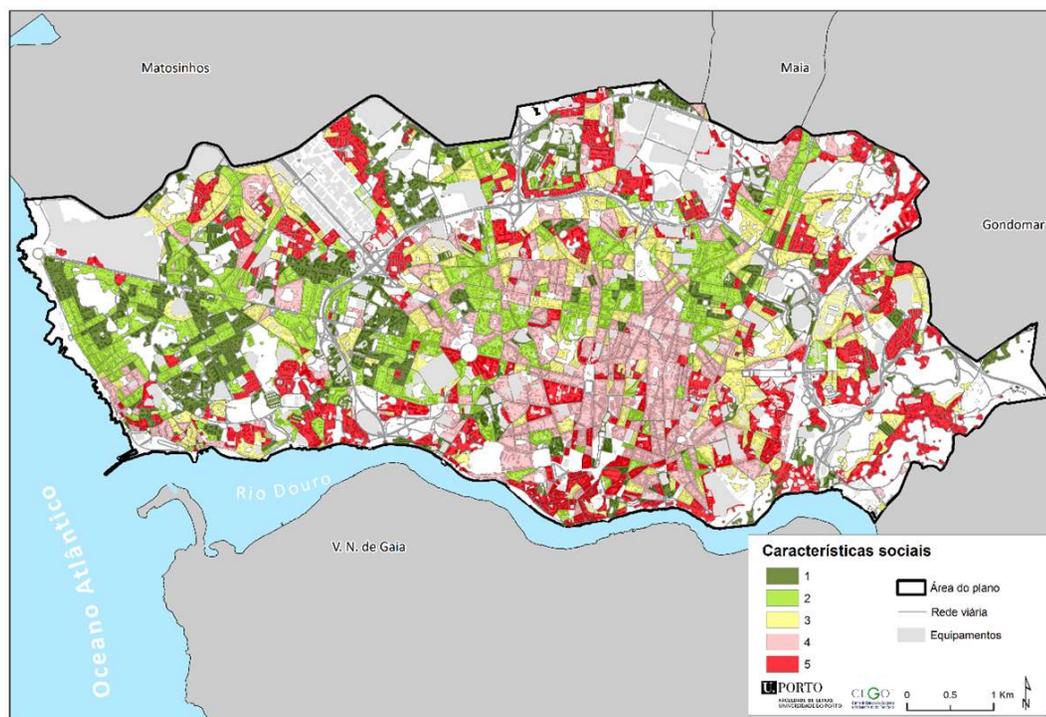
Segurança Urbana: planeamento inteligente

- projeto em curso:
- planeamento inteligente

CONSTRUIR PADRÕES INTRA-URBANOS

ESCALA INTRAURBANA:

identificação de territorialidades sociais e de segurança à escala intraurbana, associadas a diferentes morfotipologias urbanas



Padrões de vulnerabilidade social

+

Padrões de criminalidade

+

Morfotipologias urbanas e espaço público

- projeto em curso:
 - planeamento inteligente

Place-Based Planning

SISTEMAS MAIS INFORMADOS

MULTIESCALAR – Nacional / Local

MULTISECTORIAL – Vários Domínios

SISTEMAS MAIS TECNOLÓGICOS

Big data

SIG

Redes

SISTEMAS QUE INCORPORAM A PERCEPÇÃO

Residentes

Visitantes

SISTEMAS MAIS COLABORATIVOS

Vários Stakeholders

Comunidades

SISTEMAS MAIS INTEGRADOS DE INTERVENÇÃO

Inovadores, Inclusivos e sustentáveis para uma maior coesão

Projeto **CANVAS**

Cidades mais seguras e atrativas: Prevenção da Criminalidade e da Violência através do Planeamento Inteligente e da Resistência Artística

POCI-01-0145-FEDER-030748

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Cofinanciado por:

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020

 **UNIÃO EUROPEIA**
Fundo de Coesão